



A Multiculturalidade na Urgência Pediátrica, sabia que...

Os cuidados de saúde em contexto de serviço de urgência pediátrica devem ser planeados de acordo com as necessidade da criança e família, de forma a minimizar os efeitos negativos da experiência saúde-doença e a promover a qualidade dos cuidados prestados.¹

Na assistência da criança em serviço de urgência pediátrica é reconhecida a interdependência entre a criança e família, objetivando-se uma relação de parceria entre estes e os profissionais de saúde, caracterizada pelo o respeito mútuo, partilha de informação e estabelecimento de objetivos comuns.²

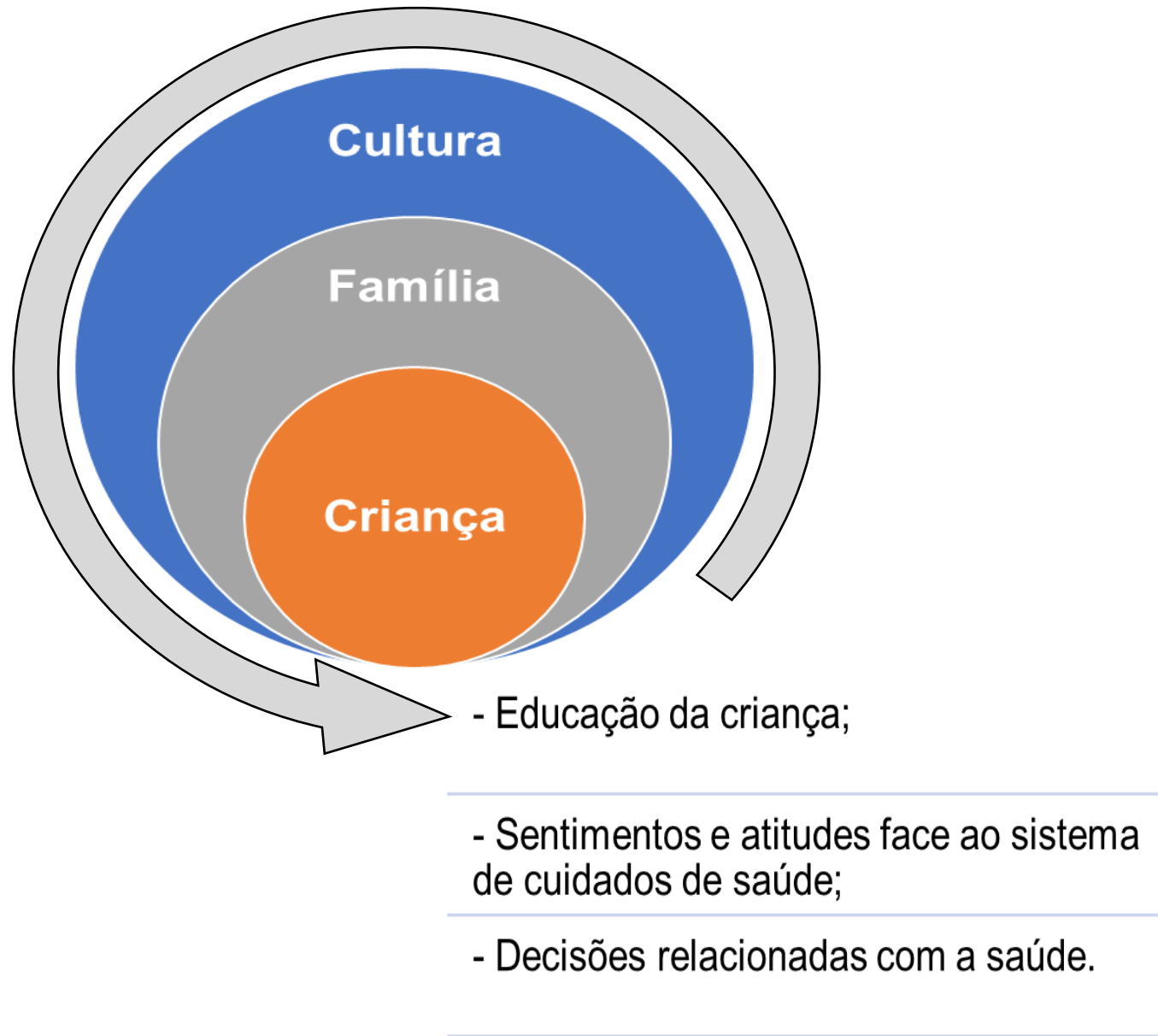
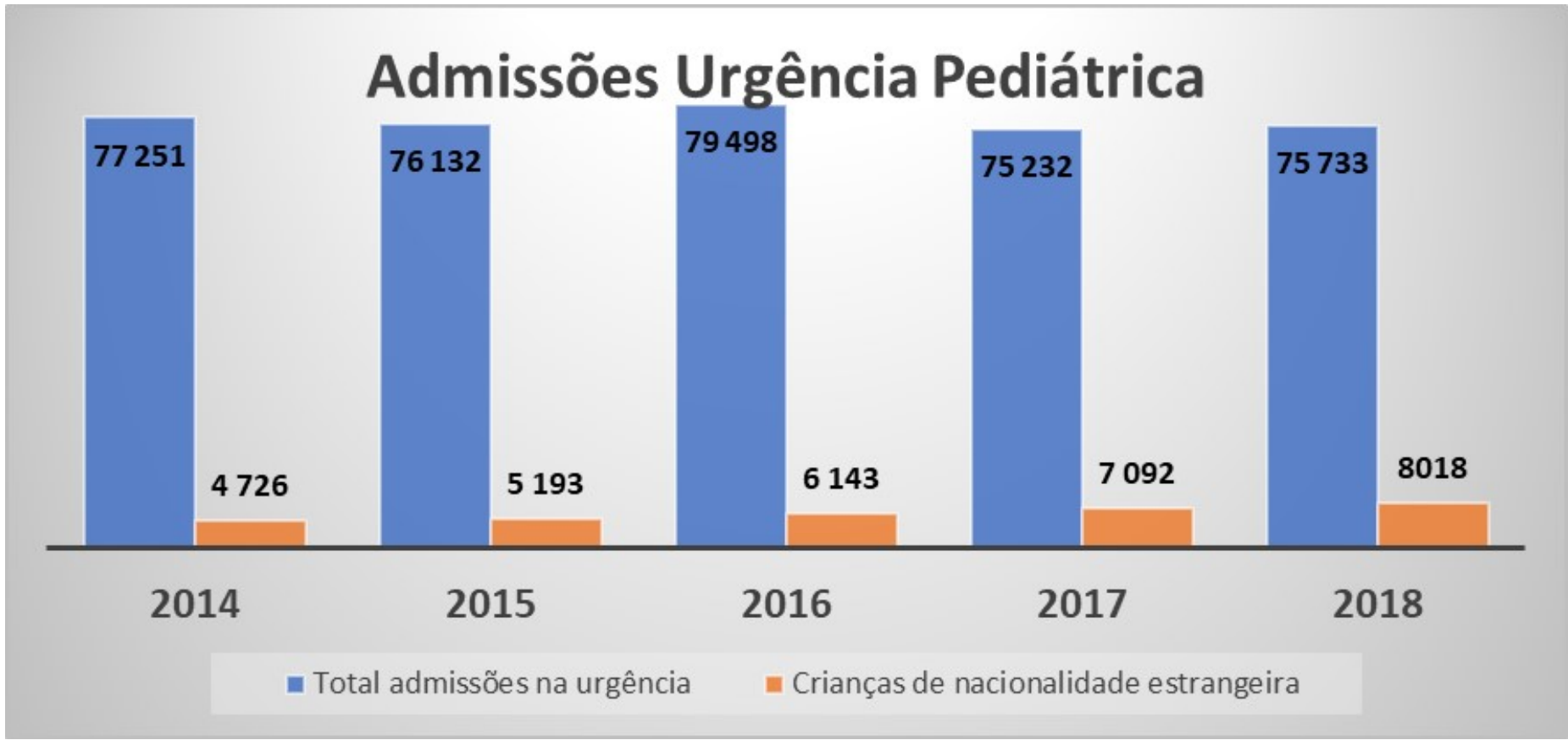
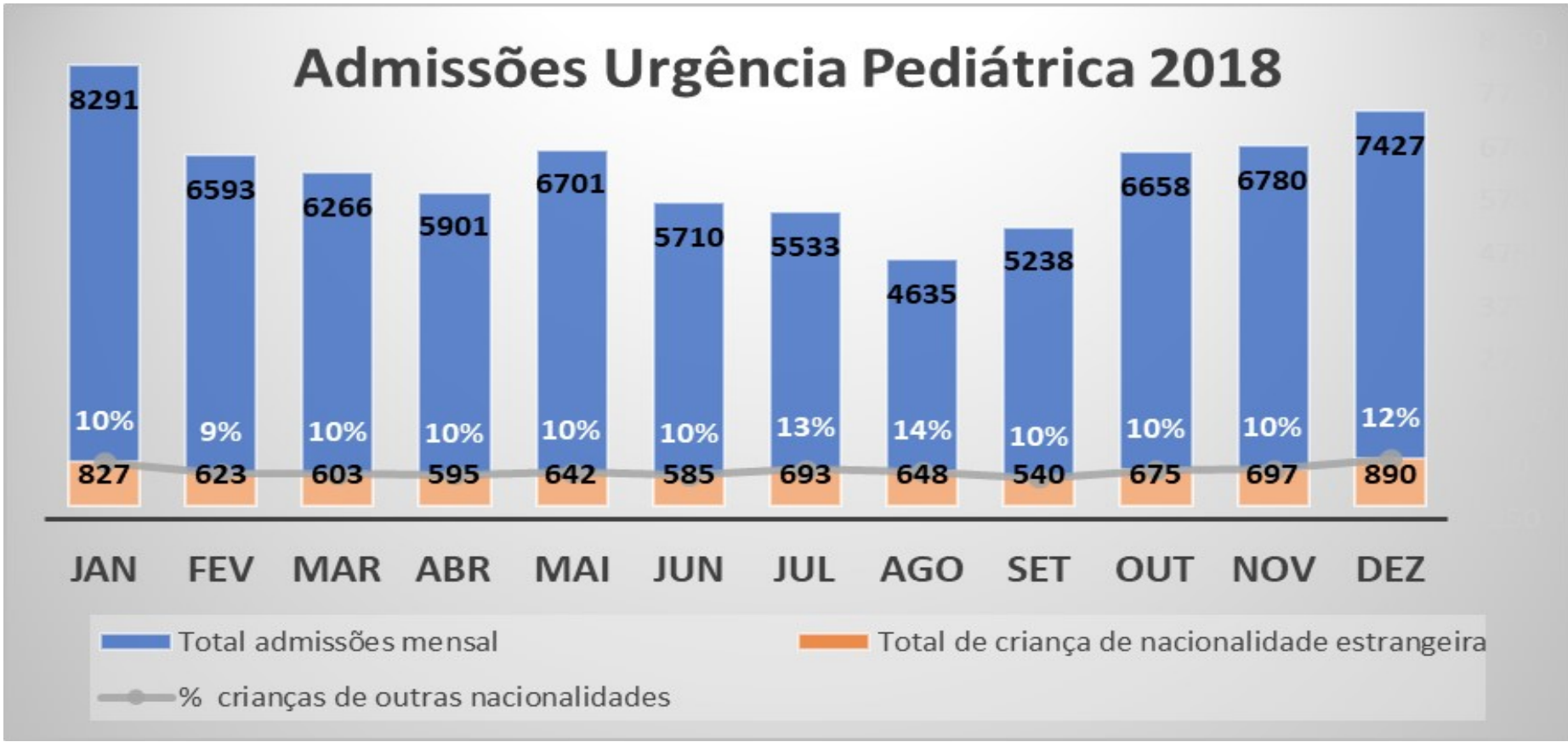


Figura 1 - Impacto da cultura na criança e sua família³

Na ausência de dados que suportem a identificação da cultura das crianças admitidas na Urgência Pediátrica, foi possível determinar a sua nacionalidade e, através dela, identificar, sugerir e planear medidas que orientem a atuação dos profissionais de saúde com vista à prestação de cuidados culturalmente competentes.



O número de crianças de nacionalidade estrangeira tem vindo a aumentar nos últimos 5 anos. Isto exige por parte da equipa de saúde uma adequação da resposta face às diversas culturas, religiões, etnias, valores e crenças que estas crianças e respetivas famílias possuem relativamente aos cuidados de saúde.



A maior afluência ao serviço de urgência pediátrica é novembro, dezembro e janeiro. Os meses em que existe um pico de crianças de nacionalidade estrangeira que recorrem ao serviço de urgência pediátrica são julho e agosto, o que pode eventualmente ser descrito, pelo aumento de turistas nesta época.



As 8 nacionalidades que mais afluem à urgência pediátrica no último ano. Destas, o país com maior representação é o Brasil, seguido do Nepal.

Dificuldades identificadas	Estratégias implementadas	Estratégias sugeridas
<div>- Barreira linguística;</div> <div>- Falta de informação sobre especificidades culturais e seu impacto na saúde da criança.</div>	<div>- Conhecimentos transculturais individuais por parte dos profissionais;</div> <div>- Tradução online;</div> <div>- Tradutor informal</div> <div>- Livro de tradução ilustrado português-chinês.</div>	<div>- Criação da bolsa de tradutores no SUP;</div> <div>- Alteração da sinalética do serviço para uma bilingue (português/inglês);</div>

A diversidade cultural em Portugal torna evidente o aumento dos desafios relacionados com a individualização dos cuidados de saúde, nomeadamente com o conhecimento das crenças, valores e práticas de saúde associadas a cada cultura específica.⁴ Esta situação exige a prestação de cuidados culturalmente competentes, expresso através da consciência e sensibilidade ; cultural dos profissionais de saúde.⁵ Assim, o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades sobre as especificidades culturais é determinante para a prestação de cuidados de saúde compatíveis com a identidade cultural da criança e família e a promoção do seu bem-estar na experiência saúde-doença.⁴

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
1 - Ribeiro, J., Gomes, G., Arruda da Silva, P., Thofelm, M., Netto de Oliveira, A., & Tarouco, A. (2016). Reflecting on the construction of caring in pediatrics. *Journal of Nursing UFPE*, 10(12), 4672–4679. <https://doi.org/10.5205/reuol.9978-88449-6-ED1012201631>; 2 - Dudley, N., Ackerman, A., Brown, K. M., & Snow, S. K. (2015). Patient - and family - centered care of children in the emergency department. *American Academy of Pediatrics*, 135(1), e255–e272. <https://doi.org/10.1542/peds.2014.3424>; 3 - Franklin, Q., & Mooney-Doyle, K. (2015). Social, cultural, religious, and family influences on child health promotion. In M. J. Hockenberry & D. Wilson (Eds.), *Wong's nursing care of infants and children* (10th ed., pp. 17–44). Hockenberry, Marilyn J. Wilson, David: Elsevier.; 4 - Purnell, L. (2010). Diversidade transcultural e cuidados de saúde. In L. Purnell & B. Paulanka (Eds.), *Cuidados de saúde transculturais: uma abordagem culturalmente competente* (3ª ed, pp. 1–20). Loures: Lusodidacta.; 5 - Dabney, K., McClarin, L., Romano, E., Fitzgerald, D., Bayne, L., Oceanic, P., ... Jr, L. (2016). Cultural competence in pediatrics: health care provider knowledge, awareness, and skills. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 13(14), 1–10. <https://doi.org/10.3390/ijerph13010014>.